

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. REYNALDO DOS SANTOS

Vila Franca de Xira



Plano Anual de Atividades

2025/2026



Índice

Introdução.....	3
Metodologia de elaboração	4
Formas de organização e planeamento de atividades	7
Áreas de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento	8
Monitorização e avaliação do PAA.....	8
Projetos e Clubes do Agrupamento	10
Lista de Atividades	16
Visão global do PAA	16
ANEXO	22
Lista de Atividades propostas até 31 de outubro de 2025	22

Introdução

Nos termos do artigo 20º, ponto 2, alíneas a) e i) do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, e do artigo 20.º do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas, compete ao Diretor elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral, acompanhado do parecer do Conselho Pedagógico, o Plano Anual de Atividades.

O Plano Anual de Atividades (doravante referido como PAA) define, em função do Projeto Educativo do Agrupamento, as áreas de intervenção estratégica, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades. O PAA procede ainda à identificação dos recursos necessários à sua execução, constituindo-se como um instrumento fundamental e estratégico de operacionalização do Projeto Educativo ligado à autonomia pedagógica, administrativa e gestão financeira do Agrupamento. Pretende o PAA ser um documento que reflita a capacidade de organização e realização, funcionando como elemento orientador da ação de todos os elementos intervenientes. Nele se prevê a concretização, ao longo de um ano letivo, de um conjunto articulado de atividades curriculares e de enriquecimento curricular enquadradas na orientação estratégica do Projeto Educativo do Agrupamento.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), elaborado para o triénio 2022/2025 – sob o lema *“Respeitar o passado, Inovar no presente, Projetar(n)o futuro”* - definia como prioritárias as seguintes áreas estratégicas:

- ✓ Potencializar a identidade do Agrupamento;
- ✓ Melhorar as aprendizagens escolares;
- ✓ Garantir a qualidade do serviço educativo;
- ✓ Melhorar a gestão, a organização e a comunicação.

Este documento estruturante teve um relatório final de execução aprovado pelo Conselho Geral no final do ano letivo 2024/2025, mas viu, pelo órgão de direção estratégica do agrupamento, prorrogada a sua vigência até que seja elaborado e aprovado um novo Projeto Educativo do Agrupamento.

Desta forma, o Plano Anual de Atividades para 2025/2026 é elaborado em função das áreas de intervenção estratégica e os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento 2022/2025.

Metodologia de elaboração

Para que possa constituir uma resposta coerente e adequada às necessidades educacionais da Comunidade Educativa e sirva os objetivos traçados pelo Projeto Educativo do Agrupamento, o PAA teve na base da sua elaboração a(s):

- a) análise do Relatório do Plano Anual de Atividades do ano anterior e das recomendações subsequentes do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico;
- b) áreas de intervenção estratégica e objetivos do Plano Estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento para o triénio 2022/2025;
- c) seleção pelo Diretor das áreas de intervenção prioritárias para o ano letivo 2025/2026, que deverão merecer especial atenção aquando da definição de propostas de atividades do Agrupamento;
- d) adoção de uma metodologia participativa e acessível, que promova uma informação atualizada e o envolvimento de todos/as na proposta de atividades.

Os fatores que envolvem e caracterizam um documento desta natureza privilegiam a necessidade de uma perspetiva aberta e de um modelo dinâmico, reformável ao longo do ano, que permita integrar outras atividades, desde que enquadradas no PEA e relevantes para a formação dos/as alunos/as. Este documento estruturante é elaborado pelo Diretor, ouvido o Conselho Pedagógico e submetido à aprovação do Conselho Geral, acompanhado pelo parecer do Conselho Pedagógico. Depois de apresentadas e aprovadas, as atividades que dele constam, são devidamente planificadas e avaliadas pelos diferentes proponentes.

O financiamento do PAA terá origem nas verbas consagradas no orçamento do Agrupamento, oriundas do orçamento do Estado, da autarquia, da capacidade do Agrupamento para angariar receitas através dos seus projetos e ainda da comparticipação dos/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as, sobretudo no que respeita a visitas de estudo.

O acompanhamento da execução do PAA estará a cargo do Conselho Pedagógico e o Diretor apresentará ao Conselho Geral o relatório final de execução para o apreciar e aprovar.

A metodologia seguida para a elaboração do PAA obedeceu aos mesmos pressupostos da que foi utilizada no ano letivo anterior e assentou na livre iniciativa dos diversos setores da Comunidade

Educativa e na utilização da plataforma InovarPAA, cujo acesso direto estabelece-se através do endereço <https://aeprs.inovarmais.com/paa/Inicial.wgx>, para apresentação e validação de propostas de atividades.



Figura 1: Layout da página de entrada na plataforma Inovar PAA para a submissão de propostas de atividades

O acesso à plataforma acontece através da identificação do/a utilizador e respetiva password (Fig. 1). O *dashboard* permite visualizar o panorama global do PAA e ao fechá-lo, clica-se no Dossier de propostas e procede-se à apresentação das propostas de atividades, preenchendo todos os itens solicitados no formulário correspondente e finalizando com a submissão da proposta.

Posteriormente cada uma das atividades será validada pelos diferentes responsáveis para o efeito (coordenadores) e, posteriormente, aprovadas pelo Diretor do Agrupamento.

A agenda das atividades tem consulta aberta a partir do calendário de atividades, com ligação disponível no site do Agrupamento (Fig. 2).

Plano Anual de Atividades Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos						
outubro de 2025						
segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
29	30	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02

Figura 2: Agenda do Plano Anual de Atividades disponível em <https://aeprs.inovarmais.com/paa//viewer/app/index.html#/home>

Após aprovação do PAA e desta metodologia pelo Conselho Geral, poderão continuar a ser adicionadas atividades, desde que as mesmas sigam os passos anteriormente definidos e sejam aprovadas pelo Diretor do Agrupamento.

Após a análise detalhada anteriormente, apresenta-se de seguida um conjunto de recomendações/ sugestões a ter em conta na implementação deste PAA e que foram referenciadas no Relatório final de avaliação do PAA 24/25, designadamente:

- a)** insistir na articulação entre as/os intervenientes no sentido de conjugar ideias, esforços e experiências por forma a estreitar o sentido de pertença no seio da comunidade escolar e educativa;
- b)** reforçar o papel intervencivo do Conselho Pedagógico em todo o processo – exercendo de forma proativa a análise, discussão e reflexão das propostas do PAA e dos Projetos;
- c)** desafiar a participação de todos/as na proposta de atividades logo desde a Reunião Geral de Professores em setembro;
- d)** apresentar este relatório à comunidade escolar para que esta fique familiarizada com as dinâmicas do Agrupamento;
- e)** solicitar atempadamente transportes à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, de forma a garantir que nenhuma das escolas do Agrupamento seja prejudicada na sua participação nas atividades previstas.

Em suma, pelo que fica exposto, há que continuar a trabalhar na operacionalização do PAA para cumprimento do PEA, nomeadamente nas áreas de intervenção e nos objetivos estratégicos.

Formas de organização e planeamento de atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos documentos estruturantes do Agrupamento, orientando a ação educativa ao longo do ano letivo. O seu desenvolvimento assenta numa lógica de articulação entre os diferentes departamentos curriculares, áreas disciplinares, projetos e clubes, garantindo a coerência pedagógica e a integração das diversas iniciativas no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento.

A planificação das atividades para o presente ano letivo foi elaborada em estreita colaboração com os departamentos curriculares, áreas disciplinares e dinamizadores de projetos e clubes, promovendo a articulação vertical e horizontal do currículo. Esta abordagem visa potenciar sinergias entre áreas disciplinares, assegurando uma ação educativa integrada e significativa para os alunos.

No âmbito da autoavaliação, e em conformidade com o modelo CAF adotado pelo Agrupamento, o planeamento das atividades procura também refletir as orientações e ações de melhoria definidas pela Equipa de Autoavaliação, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das práticas organizacionais e pedagógicas. As atividades propostas têm, assim, uma dupla função: promover o desenvolvimento dos alunos e reforçar a cultura de qualidade e de melhoria contínua do Agrupamento.

Destaca-se, ainda, a criação da disciplina de Área de Projeto, oferecida como Oferta de Escola, que permitirá aos alunos desenvolver competências transversais através da realização de projetos interdisciplinares, articulando saberes e práticas de diferentes áreas do conhecimento.

Durante o presente ano letivo, será igualmente dada especial relevância às comemorações dos 50 anos do Agrupamento, momento simbólico de celebração e reflexão sobre o percurso educativo, institucional e comunitário. Estas comemorações constituirão um eixo central de articulação das diversas atividades, envolvendo toda a comunidade educativa.

O PAA integra, também, propostas de atividades apresentadas pelos diferentes elementos e parceiros da Comunidade Educativa, nomeadamente a Câmara Municipal, a Associação de Pais e Encarregados de Educação, bem como outras entidades locais, reforçando o compromisso do Agrupamento com a abertura à comunidade e a educação para a cidadania ativa.

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento

De acordo com o PEA vigente, “o processo educativo deve ser instituído, de modo que os/as alunos/as adquiram, de uma forma dinâmica, competências para compreenderem o mundo cada vez mais globalizado e em mudança, num espírito de cidadania e de participação democrática e de abertura ao conhecimento e à inovação. Deste modo, reforça-se o conceito de escola de referência, pela inclusão, inovação e igualdade de oportunidades, estimulando nos/as discentes a cidadania, a autonomia, a liberdade e o sentido crítico.” (PEA, p. 5).

O Conselho Pedagógico, tendo em atenção o relatório do Plano Anual de Atividades do ano anterior e as propostas do Diretor do Agrupamento, definiu, de entre as Áreas de Intervenção do Projeto Educativo, já elencadas anteriormente, aquelas consideradas prioritárias para as atividades de 2025/2026: Áreas de intervenção A - Potencializar a identidade do Agrupamento e C - Garantir a qualidade do serviço educativo.

A área de intervenção estratégica A - Potencializar a identidade do Agrupamento – assume particular importância neste ano letivo em que a escola-sede do Agrupamento comemora 50 anos de existência enquanto instituição de ensino público.

No que concerne à aposta na área de intervenção C – Garantir a qualidade do serviço educativo, há a referir a continuação da formação do corpo docente, atendendo aos desafios da Escola Digital; por outro lado, há que reforçar o processo de articulação das Aprendizagens Essenciais (AE) com o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, tirando pleno proveito de um dos pontos fortes do Agrupamento – o desenvolvimento e a participação em diversos projetos de cariz local, nacional e internacional.

Monitorização e avaliação do PAA

A monitorização do PAA será concretizada através de relatórios periódicos, feitos em sede de Conselho Pedagógico, e o respetivo relatório final de execução, acompanhado do parecer do Conselho Pedagógico, serão apreciados em sede de Conselho Geral.

Da estrutura deste relatório de avaliação do PAA devem constar:

- a) a taxa de concretização das Atividades propostas;

- b) o número de Atividades concretizadas para cada um dos objetivos do Projeto Educativo e a incidência das mesmas nas áreas de intervenção estratégica;
- c) as principais dificuldades encontradas na elaboração e concretização do PAA;
- d) os desequilíbrios e lacunas detetadas nas tipologias de Atividades propostas e concretizadas;
- e) as sugestões e recomendações para o PAA do ano letivo seguinte.

O relatório de avaliação do PAA deverá incluir a listagem de todas as atividades propostas para o plano com ligações para as respetivas fichas de caracterização.

Projetos e Clubes do Agrupamento

Projetos	Coordenação	Descrição e objetivos
Escolas Amigas dos Direitos Humanos (EADH)	Margarida Lopes	<p>O projeto EADH, em parceria com a Amnistia Internacional, pretende defender os Direitos Humanos, dando visibilidade a casos de violação desses mesmos direitos e à sensibilização para as questões com eles relacionadas.</p> <p>O objetivo passa por capacitar os jovens e promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar para integrar os valores e princípios dos direitos humanos em todas as áreas da vida da escola, com destaque para as seguintes: governança; relações interpessoais; currículo e atividade extracurriculares; ambiente escolar.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos/as do 3º ciclo e secundário (dinamizadores); todos os/as alunos/as de todos os ciclos e comunidade educativa (participantes).</p>
Educação, Género e Cidadania	Lara Lopes	<p>O projeto incentiva a realização de atividades e trabalhos no âmbito das temáticas do Género e da Cidadania, promovendo a construção de identidades individuais e coletivas alicerçadas nos princípios da igualdade e da não discriminação de raparigas e rapazes com vista a um pleno exercício da cidadania nas vivências escolares. Este projeto pretende promover a integração da dimensão de género na educação para a cidadania, visando o crescimento e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e das alunas, a promoção da igualdade e a erradicação das discriminações de género.</p> <p><u>Destinatários:</u> todos os/as alunos/as de todos os ciclos e comunidade educativa.</p>
Geração de Sucesso – 1º ciclo	Sónia Paulino	<p>Este projeto tem como foco a promoção da aquisição ou consolidação de competências neuropsicológicas (ex., atenção, memória de trabalho, autorregulação), cognitivas (ler, escrever, calcular, abstrair, resolver problemas matemáticos, interpretar textos), e não-cognitivas (ex., competências sociais, cooperação), numa lógica de prevenção e numa abordagem de 360º, que inclui família, escola e envolvente territorial, feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, com o objetivo de ajudar todos os alunos a entarem no 2º ciclo com competências para o sucesso escolar até aos 12 anos de escolaridade.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do 1º ciclo</p>
Programa “POR TI”	Sofia Gomes	<p>O programa POR TI é uma iniciativa promovida pela EPIS – Empresários pela Inclusão Social, com o objetivo de apoiar jovens em situação de vulnerabilidade, risco de abandono escolar, insucesso escolar ou exclusão social, através do acompanhamento individualizado e personalizado. Reducir comportamentos de risco associados ao insucesso escolar e à exclusão social, promover o sucesso pessoal, escolar e social dos jovens, desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais e capacitar os profissionais da educação com metodologias eficazes de mediação e acompanhamento.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do 3º ciclo</p>
Programa ECO-ESCOLAS	Teresa Rafael	<p>Este projeto visa promover a participação de toda a comunidade escolar no reconhecimento e melhoria do seu desempenho ambiental. O programa incentiva a criação de metodologias de trabalho, a realização de auditorias ambientais, o desenvolvimento de planos de ação e a criação de um Eco-Código para que as escolas trabalhem temas como água, resíduos e energia, contribuindo para uma maior cidadania e qualidade de vida. Este projeto deve também espelhar a atividade da escola em termos de educação ambiental para a sustentabilidade, apresentando as</p>

		<p>ações a decorrer ou planeadas neste âmbito, quer sejam ou não dinamizadas pelos professores coordenadores.</p> <p><u>Destinatários:</u> comunidade escolar</p>
Engenheiras por um dia	Isabel Alexandra Costa	<p>O Projeto “Engenheiras por um dia” tem como objetivo prevenir o eventual agravamento das disparidades entre mulheres e homens, quanto a oportunidades profissionais, de carreira, de rendimentos e de possibilidades de ascensão a cargos de decisão. As profissões associadas às engenharias e às tecnologias têm evoluído de forma muito positiva quando falamos de remunerações e de rendimentos, de possibilidades de carreira e de potencialidades de inovação e de progresso para a economia. Contrariamente a esta tendência, a percentagem de mulheres que frequentam os cursos de engenharia e tecnologias tem evoluído de modo negativo e preocupante.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do ensino secundário</p>
Projeto “Menos Dulce Quaresma é Mais”		<p>O Projeto “Menos Peso, Mais Saúde”, tem como visão a construção de ambientes que permitam e sustentem escolhas de comportamentos (mais) saudáveis. Especificamente os objetivos são a promoção de oficinas de bem-estar, saúde mental e alimentação saudável assim como espaços de atividade física formais durante o horário letivo para toda a comunidade e envolver as famílias e a restante comunidade escolar na promoção destas ações educativas;</p> <p><u>Destinatários:</u> comunidade escolar (alunos, pessoal docente, pessoal não docente)</p>
Parlamento dos Jovens	Ana Amaral	<p>Projeto promovido pela Assembleia da República em parceria com as escolas, visa criar um ambiente de partilha e discussão de ideias segundo o espírito democrático, simulando o ambiente da Assembleia da República, em que alguns alunos assumem o papel de deputados e outros de jornalistas.</p> <p>Este ano, o tema é Literacia Financeira: os jovens contam!</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do ensino secundário</p>
Plano Nacional das Artes	Rui Martins	<p>Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.</p> <p><u>Destinatários:</u> comunidade educativa</p>
Projeto Europeu	Nuno Fonseca	<p>O Projeto Europeu é um espaço de descoberta e conhecimento das diferentes realidades dos estados-membro da União Europeia (UE), e de promoção de um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa. Princípios como o pluralismo, a cooperação, a tolerância, os direitos humanos, a defesa e conservação dos patrimónios natural e cultural são os elementos estruturantes da matriz do espírito europeu, devendo por isso ser divulgados e cultivados diariamente por toda a comunidade educativa. Os objetivos passam por: divulgar o espírito da cidadania europeia; apresentar a UE enquanto espaço de oportunidades para os jovens e refletir sobre os atuais desafios e ameaças que o projeto da UE atravessa.</p> <p><u>Destinatários:</u> Comunidade escolar</p>
Meet Art (Jovens artistas)	Rui Martins	<p>Projeto desenvolvido pela CMVFX em parceria com as escolas do concelho, permitindo aos jovens experienciarem e desenvolverem técnicas diferenciadoras no âmbito das artes plásticas, que muitas vezes não são tão exploradas no programa curricular.</p> <p>Os objetivos do projeto/clube são proporcionar aos jovens uma experiência</p>

inovadora, e com outras perspetivas no domínio das artes plásticas, enriquecendo desta forma o seu currículo.

Destinatários: discentes do curso científico humanístico de artes visuais

Clube de Rádio	José Carlos Morais	O Clube de Rádio é um projeto no domínio da comunicação radiofónica, utilizando um circuito interno, onde os alunos podem desenvolver a sua criatividade e capacidade comunicação, animando e informando a comunidade escolar durante o intervalo das aulas. Os objetivos passam por desenvolver conhecimentos técnicos e competências de comunicação em radiofónica. Promover a criatividade, autonomia e a responsabilização dos alunos. Animar e informar a comunidade escolar durante os intervalos das aulas e dias festivos. Colaborar em diferentes iniciativas e projetos existentes na escola.
		<u>Destinatários:</u> Comunidade educativa

Clube Ciência Viva	José Carlos Morais	Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de conhecimento abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras. A principal área de atividade do clube da EBS Prof. Reynaldo dos Santos está centrada no estudo, divulgação e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, numa perspetiva local de promoção da intervenção e cidadania visando a sustentabilidade ambiental. O Clube teve até 2025 um plano de ação trienal aprovado e financiado através do PRR. Os objetivos passam pela promoção do desenvolvimento da literacia científica em atividades de estudo, caracterização e preservação do ambiente, ecossistemas e biodiversidade; propor uma abordagem prática para um reforço da cidadania ambiental e da ciência cidadã, numa estreita ligação da escola à comunidade local.
		<u>Destinatários:</u> Comunidade educativa

Clube de Tecnologias e Xadrez	Pedro Romão	Este projeto visa estimular o desenvolvimento de competências tecnológicas através do desenvolvimento de tarefas práticas complementadas com a análise e relacionamento de conhecimentos científicos/tecnológicos; desenvolver valores e princípios associados a uma cidadania ativa, como responsabilidade, respeito, espírito de equipa, de inclusão e de cooperação; promover no discente a concentração, o pensamento autónomo, a análise e a tomada de decisões.
		<u>Destinatários:</u> Discentes do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

ExpressARTE Clube de Artes	Isabel Sousa	O ExpressARTE é um Clube de Artes que consiste num espaço oficial de expressão livre e exploração criativa para a realização de trabalhos de natureza manual e de expressão artística. Através do desenvolvimento de atividades práticas individuais e colaborativas, pretende ocupar um espaço de aprendizagens livres e descomprometidas, embora com uma vertente de complemento curricular na medida em que promove e incentiva o desenvolvimento de diversas capacidades, tais como a coordenação psicomotora e psicomotricidade fina, o pensamento crítico e criativo, a curiosidade e o gosto de aprender, e promove o desenvolvimento cultural dos e das discentes. Os objetivos visam a criar um espaço acolhedor para o diálogo, a troca de ideias e a exploração de experiências práticas criativas; estimular a criatividade e a expressão individual dos alunos por meio da expressão artística; desenvolver habilidades técnicas através da exploração de materiais e da construção de artefactos diversos; valorizar a cultura erudita e artesanal, desenvolver o pensamento crítico e o gosto pessoal através a do contacto com a diversidade de atividades artísticas; estimular o desenvolvimento de uma disciplina pessoal para a realização dos trabalhos individuais; promover o trabalho em equipa e o espírito colaborativo e incentivar a apreciação e o respeito pela expressão individual e dos/as colegas.
		<u>Destinatários:</u> alunos e alunas do Ensino Básico – 2.º e 3.º Ciclos

“Mãos Unidas”	Lisa Valente	O projeto “Mãos Unidas” tem como objetivo promover o voluntariado junto dos alunos, incentivando a empatia, a solidariedade e o compromisso com a comunidade.
----------------------	---------------------	---

– Grupo de voluntariado		Através da colaboração com instituições locais, pretende-se proporcionar aos alunos experiências de cidadania ativa e crescimento pessoal. Além das atividades já iniciadas com a Refood e a Liga dos Amigos do Hospital, o grupo prevê expandir a sua intervenção, nomeadamente através do apoio à Santa Casa da Misericórdia, do contacto com idosos e da participação no projeto Pedalar Sem Idade. Os objetivos são estimular nos alunos, o espírito de entreajuda e solidariedade; promover o contacto direto com realidades sociais diversas; desenvolver competências de responsabilidade, comunicação e trabalho em equipa; criar pontes entre a escola e a comunidade; envolver os alunos em experiências significativas de cidadania. <u>Destinatários:</u> alunos do ensino básico e secundário
Clube Helpo	Maria Inês Caria	O Projeto Clube Helpo da Reynaldo promover o voluntariado junto dos alunos, incentivando a empatia, a solidariedade e o compromisso. Através do desenvolvimento de atividades práticas individuais e colaborativas, pretende angariar fundos para renovar os amadrinhamentos/apadrinhamento da Escolinha pré-escolar de Mahunha e de quatro jovens estudantes do ensino secundário. Os objetivos são renovar os amadrinhamentos/apadrinhamentos do Escolinha pré-escolar de Mahunha (Nampula, Moçambique) e de Quatro jovens estudantes do ensino secundário na modalidade de prosseguimento de estudos (escola de Impire, Cabo Delgado, Moçambique). <u>Destinatários:</u> alunos e alunas do Ensino Básico e Secundário – 3.º Ciclo, Secundário e Profissional
Desporto Escolar	Rui Silva	O Desporto escolar permite estimular a prática da atividade física e a formação desportiva como meio de promoção do sucesso escolar e de estilos de vida saudáveis; desenvolver valores e princípios associados a uma cidadania ativa, como responsabilidade, espírito de equipa e respeito; e contribuir para a melhoria da condição física, aquisição de hábitos motores e promoção da inclusão e cooperação entre os alunos. <u>Destinatários:</u> todos os alunos de todos os níveis de ensino
Um jardim de emoções e versos soltos	Mª João Lamas	Centrado nos alunos com Adaptações Curriculares Significativas, este projeto é dinamizado pela Educação Especial, em parceria com o Projeto Eco-Escolas, a Biblioteca Escolar, e Psicologia. Este jardim liga a natureza ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e funcionais, estratégias de autorregulação socioemocional e da leitura/escrita, com valorização da literatura, da arte e do bem-estar. Os objetivos são realizar e manter um jardim; dinamizar sessões de leitura e escrita; desenvolver competências pessoais, sociais e funcionais, estratégias de autorregulação socioemocional e da leitura/escrita, com valorização da natureza, da literatura, da arte e do bem-estar e criar um viveiro de suculentas, para venda das mesmas o Implementar atividades para a realização de um livro. <u>Destinatários:</u> alunos com Adaptações Curriculares Significativas
Plano Nacional de Cinema	Isabel Sousa	O PNC na Reynaldo é um Projeto do nosso Agrupamento criado em 2014-15, alicerçado nos objetivos do Plano Nacional de Cinema; porém, surge na sequência de uma longa tradição, de mais de duas décadas, de promoção da visualização regular de cinema, principalmente cinema de animação, no seio da nossa comunidade escolar. Assim, este Projeto pretende continuar a dar corpo a um conjunto de atividades que visam promover o acesso dos e das discentes – do pré-escolar ao ensino secundário – ao património cinematográfico nacional e mundial, contribuindo para um aumento do contacto com esta dimensão cultural e artística, bem como para o desenvolvimento da própria literacia em cinema. Os objetivos do projeto, visam criar momentos, tanto em sala de aula como no Auditório da Escola, de visionamento de obras cinematográficas de diversos géneros e técnicas; permitir o desenvolvimento de uma maior cultura artística e audiovisual;

fomentar a valorização da cultura nacional e internacional através do contacto com obras cinematográficas de diversa natureza; promover o desenvolvimento do gosto pessoal, do pensamento crítico e da aceitação da diferença através da análise fundamentada de filmes visionados; ajudar ao desenvolvimento de comportamentos de cidadania responsável, quando se participa em sessões alargadas de cinema no Auditório.

Destinatários: Crianças de Educação Pré-Escolar e discentes do Ensino Básico do 2º e 3º ciclos e do Ensino Secundário

Ideateca – A Biblioteca em ação

Leitura de contos e escrita criativa	Alexandra Henriques	<p>Este projeto valoriza os contos tradicionais, estimula a leitura literária e desenvolve a escrita criativa entre os participantes.</p> <p>A leitura de contos tradicionais e clássicos é uma poderosa ferramenta para a formação do leitor literário. Por meio dessas narrativas, é possível resgatar elementos da cultura popular, refletir sobre valores humanos e despertar o prazer pela leitura. O projeto também propõe atividades de escrita criativa, permitindo que os participantes experimentem o papel de autores e recriadores, desenvolvendo sensibilidade estética e expressão artística. Os objetivos são: promover o contato com contos clássicos e da tradição oral; desenvolver a competência leitora e escritora por meio de práticas significativas; estimular a imaginação, a expressão e a autoria; ampliar o repertório cultural e literário dos participantes e integrar leitura, oralidade e produção textual em atividades criativas e colaborativas.</p> <p><u>Destinatários:</u> Comunidade escolar</p>
Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT)	Mª João Ralo	<p>A Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) é um projeto intermunicipal dos concelhos de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira para recuperar e valorizar o património militar defensivo da terceira invasão francesa. O projeto, apoiado em seis centros de interpretação e um conjunto de 152 fortificações, visa promover a região através do turismo cultural, da conservação do património e da promoção da história das Linhas de Torres. Este projeto contribui para a divulgação e valorização desse mesmo património, dando a conhecer tempos e espaços históricos do Concelho e promovendo a sensibilidade da comunidade educativa para a sua preservação. Divulgar e valorizar o património do Concelho de Vila Franca de Xira e a História de Portugal; desenvolver os hábitos de leitura; articular e promover um trabalho interdisciplinar e a integração de diferentes saberes, com o apoio da Biblioteca Escolar e divulgar o trabalho realizado, são os objetivos deste projeto.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do 6.º, 8.º e 11.º anos</p>
Clube das Línguas	Luísa Rocha	<p>O Clube das Línguas funcionará na Biblioteca da escola sede e terá como público-alvo todos os alunos do Agrupamento. Pretende-se que seja um espaço, onde os/as discentes das diferentes nacionalidades existentes no agrupamento possam sentir-se acolhidos, interajam e partilhem as suas culturas, línguas, sucessos e preocupações, contribuindo assim para a sua integração e sucesso escolar. Os objetivos são promover o sucesso escolar; desenvolver o espírito de cidadania; promover o contacto direto com realidades sociais e culturais diversas; acolher e integrar todos sem exceção e comemorar efemérides;</p> <p><u>Destinatários:</u> todos os/as discentes do Agrupamento</p>

Ler fora da escola	Ana Moura	<p>As turmas do Pré-Escolar e 1.º e 2.º ano do nosso agrupamento foram inscritas, pela professora bibliotecária no projeto "Ler Fora da Escola".</p> <p>Esta participação traz consigo o convite para as famílias realizarem, com os seus educandos, sugestões de atividades, disponibilizadas em roteiros.</p> <p>A aprendizagem da leitura e da escrita pode e deve fazer-se desde a mais tenra idade. Esta aprendizagem é absolutamente crucial para o desenvolvimento cognitivo e também para a aquisição de competências essenciais da linguagem oral, aquisição da lei e da escrita. É muito importante que os livros e a leitura sejam uma realidade em todas as famílias.</p> <p>Este projeto é realizado em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Fundação Belmiro de Azevedo. Os objetivos são treinar e valorizar a leitura; que os livros e a leitura sejam uma realidade em todas as famílias.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos e Encarregados de Educação</p>
Vou para o 5º ano e agora?	Ana Moura	<p>O projeto está dividido em quatro etapas.</p> <p>ESTOU A CRESCER- pretende preparar os alunos para a transição de escola e de ciclo;</p> <p>O QUE VOU APRENDER- pretende orientar os alunos no conhecimento e estudo das novas disciplinas;</p> <p>COMO VOU ORIENTAR-ME NESTE ESPAÇO TÃO GRANDE- Ajudar na leitura de horários e relembrar algumas regras comportamentais e de socialização;</p> <p>QUE MEDOS VOU SENTIR- espaço aberto às dúvidas dos alunos.</p> <p>Os objetivos são preparar os alunos do 4.º ano para a sua entrada num novo ciclo, um novo espaço, novos professores, novos amigos.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do 4.º ano, das escolas do 1.º ciclo do agrupamento</p>
Crescer ao saber das emoções	Biblioteca Escolar	<p>Projeto que contribui para o desenvolvimento das competências socio-emocionais dos alunos e das famílias, promovendo as competências pessoais, sociais e relacionais, direcionado para uma aprendizagem na gestão e controlo das experiências emocionais, contribuindo assim para uma educação apoiada nos valores preconizados no Perfil dos Alunos e no seu sucesso escolar.</p> <p>Os objetivos são essenciais para o desenvolvimento holístico dos alunos e para criar um ambiente de aprendizagem saudável e inclusivo. Tendo como fatores importantes:</p> <ul style="list-style-type: none">- A Promoção do Bem-Estar Emocional, que visa proporcionar um espaço seguro onde os/as alunos/as possam expressar as suas emoções e receber apoio psicológico;- O Desenvolvimento de Habilidades Sociais, cujo objetivo é ensinar e reforçar habilidades sociais, como empatia, comunicação e resolução de conflitos;- O Suporte Académico, como identificar e intervir em problemas de aprendizagem e comportamento que possam afetar o desempenho académico;- A Promoção da Autonomia, que Fomenta a independência e a capacidade de tomada de decisão informada; Intervenção em Situações de Crise, oferecendo suporte imediato em situações de crise, como bullying, perda ou traumas, minimizando os efeitos negativos de situações traumáticas;- A Inclusão e Diversidade, que visa a promoção de um ambiente escolar inclusivo que respeite e celebre a diversidade. <p><u>Destinatários:</u> alunos e famílias</p>

Lista de Atividades

Até 31 de outubro foram submetidas na plataforma InovarPAA um conjunto de **71 atividades** que se encontram listadas em anexo.

Sobre este conjunto de atividades, previstas em 31 de outubro, apresenta-se de seguida uma análise globalizante de modo a permitir uma visão integrada do Plano Anual de Atividades para 2025/2026.

Visão global do PAA

Objetivo do Projeto Educativo	N.º atividades	%
Aumentar a participação democrática dos/as alunos/as nos órgãos e estruturas do AEPRES	3	0,75
Reforçar as relações interpessoais dos/as alunos/as	68	16,96
Intensificar o envolvimento de Encarregados/as de Educação e famílias na vida do AEPRES	12	2,99
Potencializar relações com a comunidade educativa	32	7,98
Melhorar o sucesso	60	14,96
Desenvolver as literacias da informação científica, humanística, artística, desportiva, digital e ambiental	63	15,71
Desenvolver a responsabilidade e o respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem adequado	33	8,23
Promover a Educação para a Cidadania	48	11,97
Consolidar a articulação entre os ciclos de ensino	16	3,99
Promover a articulação e integração dos diferentes saberes, tendo em vista a formação integral e global dos/as alunos/as	54	13,47
Garantir a orientação e encaminhamento dos/as alunos/as, valorizando a oferta educativa do AEPRES	1	0,25
Avaliar o impacto das aprendizagens dos/as alunos/as que frequentam ou frequentaram o AEPRES	3	0,75
Assegurar uma gestão rigorosa, criteriosa e transparente dos recursos humanos e financeiros	1	0,25
Promover a formação e a valorização do pessoal docente e não docente	3	0,75
Melhorar e agilizar a informação na Comunidade Educativa	4	1,00
Total	401	100,01

Figura 3: Número e percentagem de atividades por Objetivos do PEA.

A análise da percentagem de atividades do PAA por objetivo do PEA (Fig. 3), revela uma maior incidência nas metas “Reforçar as relações interpessoais dos/as alunos/as”, “Melhorar o sucesso” e

“Desenvolver as literacias”, evidenciando o compromisso do Agrupamento **com o** bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos. Estas áreas refletem uma aposta clara na qualidade das aprendizagens e na formação de cidadãos críticos e participativos.

Por outro lado, os objetivos “Garantir a orientação e encaminhamento dos/as alunos/as” e “Assegurar uma gestão rigorosa e transparente” registaram menor expressão, o que poderá dever-se ao seu caráter mais transversal ou administrativo. Ainda assim, importa reforçar a sua visibilidade, garantindo uma ação equilibrada entre as dimensões pedagógicas e organizacionais do PEA.

Estrutura/Área	N.º atividades	%
AD 1.º Ciclo	6	5,94
AD Artes	4	3,96
AD Biologia e Geologia	2	1,98
AD Educação Especial	1	0,99
AD Educação Física	2	1,98
AD Filosofia	2	1,98
AD Física e Química	1	0,99
AD Geografia e Economia	6	5,94
AD História	6	5,94
AD Línguas Estrangeiras	15	14,85
AD Matemática e Ciências Naturais	1	0,99
AD Matemática e Informática	2	1,98
AD Português	5	4,95
AD Pré-Escolar	4	3,96
Área de Projeto	1	0,99
Bibliotecas	10	9,90
Cidadania e Desenvolvimento	1	0,99
Clube Ciência Viva na Escola	1	0,99
Clube de Rádio	1	0,99
Cursos Profissionais	3	2,97
Desporto Escolar	2	1,98
EA Dir. Humanos	7	6,93
Eco-Escolas	9	8,91
Educação, Género e Cidadania	4	3,96
Equipa da Saúde	3	2,97
Parlamento Jovens	1	0,99
PNC na Reynaldo	1	0,99
Total	101	99,99

Figura 4: Número e percentagem de atividades por Estrutura/Área.

A percentagem de atividades do PAA por estrutura/área/projeto (Fig.4), revela maior incidência na AD de Línguas Estrangeiras, Bibliotecas e Projeto Eco-Escolas, evidenciando o dinamismo destas áreas na promoção das literacias, da comunicação e da sustentabilidade. Esta predominância reflete o compromisso do Agrupamento com uma educação global e responsável, sendo desejável alargar esta dinâmica a outras áreas para um desenvolvimento mais equilibrado, potenciando a coerência global do PAA.

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
P5	10	4,95
1.º	12	5,94
2.º	14	6,93
3.º	13	6,44
4.º	13	6,44
5.º	12	5,94
6.º	10	4,95
7.º	19	9,41
8.º	19	9,41
9.º	21	10,40
10.º	16	7,92
11.º	25	12,38
12.º	18	8,91
Total	202	100,02

Figura 5: Número e percentagem de atividades por ano de escolaridade.

Resultado da análise da percentagem de propostas de atividades do PAA por ano (e ciclo de escolaridade) (Fig. 5), verifica-se uma **maior concentração no 3.º ciclo e no ensino secundário**, com destaque para o 11.º ano, para o qual se apresenta o maior número de atividades propostas. Este resultado reflete a diversidade de projetos e oportunidades formativas dirigidas aos alunos em fases de consolidação e orientação vocacional.

A menor expressão no 2.º ciclo poderá dever-se à menor autonomia dos alunos ou à menor oferta de projetos específicos, constituindo, no entanto, uma oportunidade para reforçar o envolvimento e a participação deste grupo etário em iniciativas diversificadas.

Categoria / Modalidade	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	13	16,25
Conferência/Palestra/Debate	8	10
Formação de pessoal docente	0	0
Formação de pessoal não docente	0	0
Projeto/clube interno	3	3,75
Projeto em parceria com entidade externa	11	13,75
Dia/Semana da escola/agrupamento	2	2,5
Visita de estudo	19	23,75
Concurso	5	6,25
Autoavaliação do Agrupamento	0	0
Atividade desportiva	3	3,75
Convívio/Comemoração	3	3,75
Outro	13	16,25
Total	80	100,00

Figura 6: Número e percentagem de atividades por categoria/modalidade.

A análise da percentagem de atividades do PAA por categoria/modalidade (Fig. 6) mostra uma maior incidência em visitas de estudo, seguidas de exposições e outras iniciativas, evidenciando uma forte aposta em aprendizagens experienciadas e partilhadas fora da sala de aula. Estas atividades promovem o enriquecimento cultural e social dos alunos, contribuindo para a motivação e o sucesso educativo. Verifica-se, contudo, a ausência de propostas nas áreas da formação do pessoal docente e não docente e da autoavaliação do Agrupamento, o que aponta para a necessidade de reforçar a dimensão formativa e reflexiva da organização, essencial à melhoria contínua e ao desenvolvimento profissional.

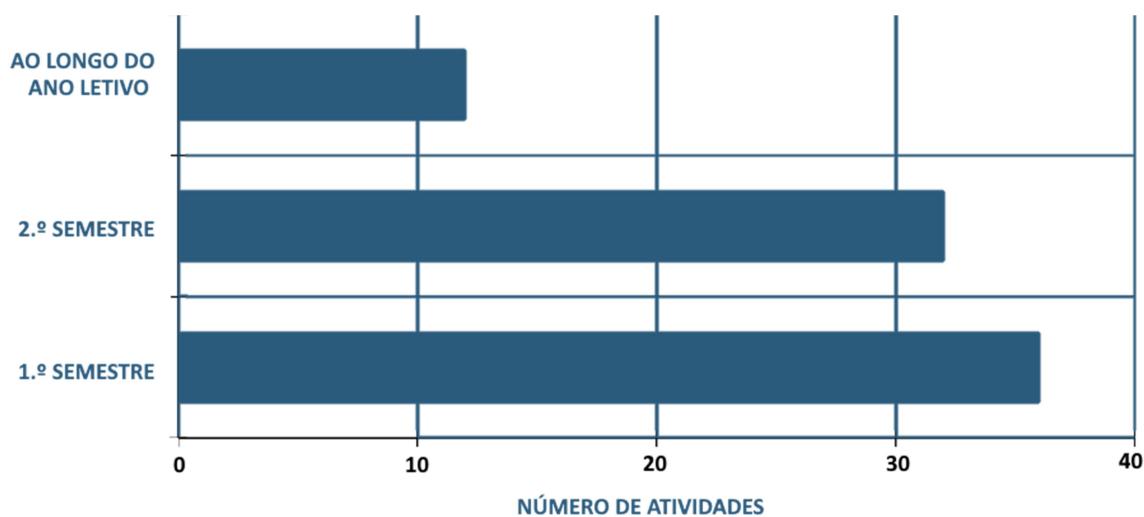


Figura 7: Número de atividades ao longo do ano letivo.

A distribuição das atividades do PAA ao longo do ano lectivo (Fig. 7) mostra uma maior concentração no 1.º semestre, enquanto uma percentagem mais reduzida se estende ao longo do ano. Esta tendência poderá refletir a dinâmica inicial de maior motivação e disponibilidade para a concretização de projectos.

Contudo, seria desejável uma distribuição mais equilibrada, permitindo uma continuidade das dinâmicas pedagógicas e uma gestão mais sustentada do tempo e dos recursos ao longo de todo o ano letivo.

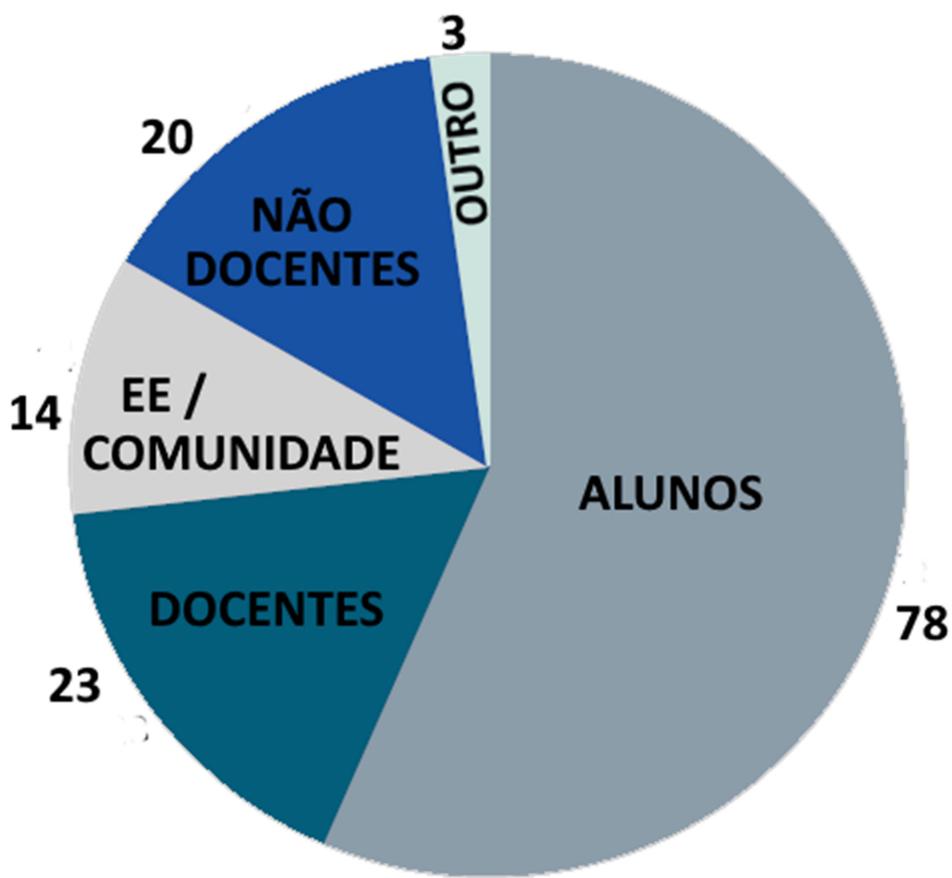


Figura 8: Número de atividades por público-alvo

Relativamente aos dados da percentagem de atividades do PAA por público-alvo (Fig. 8) observa-se uma maior incidência nas ações dirigidas aos alunos, seguindo-se as destinadas a docentes e pessoal não docente. Esta distribuição reflete a centralidade do aluno no processo educativo e o investimento na formação e envolvimento da comunidade escolar interna.

No entanto, verifica-se uma menor expressão de atividades dirigidas aos encarregados de educação, comunidade e outros públicos, o que constitui uma oportunidade de reforço da abertura da escola ao meio e de fortalecimento das parcerias e da participação das famílias no percurso educativo dos alunos.

ANEXO

Lista de Atividades propostas até 31 de outubro de 2025

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
set		O Turismo ao Longo da História	A turma teve como objetivo refletir sobre os momentos mais importantes do mundo do turismo ao longo da História. Após a análise desses momentos, resumiu e criou textos informativos para cada momento. O produto final foi a construção de um fisco cronológico com os momentos relevantes do Turismo ao longo da História.	Ana Margarida Silva Guedes	Alunos (10.º H2)	AD História; Cursos Profissionais	A2; B1; C2
set; out; nov		"Que tipo de leitor sou?"	Atividade de promoção do gosto pela leitura e pelos livros - sessão de requisição domiciliária na biblioteca, com recurso a estratégias motivadoras e sugestões de títulos para desenvolvimento do "Projeto de Leitura" em sala de aula; leitura recreativa, expressiva, reconto, apresentações orais. Objetivos: criação de hábitos de leitura; divulgação da coleção da biblioteca, abrangendo diversas temáticas, de acordo com os interesses dos vários níveis etários.	Vera Catarina Neves Fernandes; Maria Lurdes Carvalho Ferreira; Maria João Pragana Ralo; Isabel Cristina Vaz Fernandes; Estela Cristina Macau Prates Fernandes	Alunos (Todas as turmas do 7.º; 10.º F; 10.º E)	Bibliotecas	A2; B1; B3; C2
out	09	Sessão de Chi Kung	Sessão de Chi Kung para a promoção do desenvolvimento da saúde mental. Realização de uma sessão, aberta a todos, para experimentarem os movimentos desta modalidade no sentido de contribuir para a saúde mental individual.	Carla Cristina da Costa Silva; Daniela Filipa Raminhos Rocha; Filomena Maria Ávila Azevedo; Isabel Alice Radburn Nunes Vidal; Luísa Maria Moreira da Rocha; Maria Graciete Rodrigues Abreu; Mariana Cristina Lima Sequeira; Sónia Isabel Campo da Silva Colaço; Xiaobin Zang	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	AD Línguas Estrangeiras; Equipa da Saúde	A2; A4; B1; B2; B3; C2
out	27; 31	Comemoração do "Dia de Todos os Santos" e "Pão por Deus".	Confeção de Broas, por cada turma, alusivas ao dia a comemorar, com o objetivo de conhecer e preservar tradições. Atividade desenvolvida ao longo da semana de 27 a 31 de outubro.	Vanda Patrícia Silva Melado; Paulo Filipe Fernandes; Palmira Alexandra Pereira Horta; Nádia Filipa Lopes da Silva Bernardo; Marisa Sofia Cordeiro Parreira; Mariana Cristina Lima Sequeira; Maria Madalena Teixeira Conceição; Maria José Nascimento Nunes; Maria Irene Henriques Tavares; Maria Helena Pires Coelho; Maria Fernanda Vieira Vicente; Maria Dulce Dias Ildefonso Arrojado; Maria do Rosário Rosa Pajote Geraldo; Maria da Visitação Martins Pinheiro; Lina Verónica Carvalho Oliveira; Fátima de Jesus Rodrigues Neves; Elisabete Maria Falcão Lopes; Daniela Filipa Raminhos Rocha; Cristina Isabel da Cruz Inácio; Cláudia Sofia Nunes António; Andreia Sofia Matos Martins; Ana Isabel Leitão Patrocínio	Alunos (Todas as turmas do P5; Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)	AD 1.º Ciclo; AD Pré-Escolar	A2; B1; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
out; nov		Exposição de Halloween- Caldeirões Mágicos	<p>Os Encarregados de educação serão convidados a participar na 4.ª edição do Concurso de Halloween, realizando com os seus educandos um caldeirão mágico, com materiais reciclados.</p> <p>Posteriormente será realizada uma exposição na biblioteca, para todos os alunos e encarregados de educação.</p> <p>O objetivo- desenvolver a criatividade; proporcionar momentos de partilha e de entreajuda entre os elementos da família; desenvolver laços afetivos; promover o trabalho de equipa.</p>	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do P5; Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)	Bibliotecas	A2; A3; A4; B1; B2; C2
out		Mês Internacional das bibliotecas Escolares (MIBE)	Outubro é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para dar a conhecer as atividades que se desenvolvem nas bibliotecas.	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Alunos	Bibliotecas	A2; B1; B2
out		6.ª Imagens no Tejo - Mostra de Cinema Português 2025	Esta atividade é desenvolvida pelo projeto "PNC na Reynaldo" em parceria com o Cineclube Vilafranquense, com os objetivos de: (1) divulgar cinema português e de produção/realização muito recentes; (2) incrementar o gosto pela arte cinematográfica com cunho nacional; (3) ajudar à formação de novos públicos.	Isabel Susana Pessoa Dias de Sousa	Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	PNC na Reynaldo	A4; B1; B2; B3; B4; C1; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
out; nov; dez		Maratona de Cartas	Recolha de assinaturas para defesa dos Direitos Humanos.	Maria Margarida Faria Dias Lopes; Lara Lúcia de Oliveira Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; 25420 - Maria Carolina Bexiga Anágua (8.ºE); 25385 - Ana Matilde Cardoso Teixeira (8.ºA); 25846 - Raquel Lopes Madureira (12.ºE); 26190 - Arthur de Castro Pontes Mariano (9.ºE); 25840 - Nicole Alvarenga Silva (12.ºE); 25819 - Francisco José Esteves Cacheira (12.ºE)	EA Dir. Humanos	A2; B4; C1; C2
out		Dos recurso à produção: Visita à Cimpor	Visita de estudo à Cimpor - Fábrica de Cimento, em Alhandra: A visita de estudo à Cimpor tem como objetivo proporcionar aos alunos uma experiência educativa no terreno, permitindo-lhes compreender o funcionamento de uma unidade industrial do setor cimenteiro em Portugal. A atividade junta aprendizagens das disciplinas de Geografia, História B e Economia, promovendo uma visão integrada do desenvolvimento industrial, da organização do espaço geográfico e da evolução dos setores económicos. Ao longo da visita, os alunos terão a oportunidade de observar processos produtivos, conhecer as etapas de	Carla Maria Barra Ludovino Caixinha Beirolas	Alunos (10.º F; 10.º G2)	AD Geografia e Economia	A2; A4; B1; B2; B3; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
			transformação de recursos naturais, refletir sobre o impacto ambiental e territorial da indústria, bem como compreender a importância económica e social do setor industrial no contexto em que vivem.				
out; nov		Dia de los Muertos + Halloween	Atividade sobre o “Día de los Muertos” com o objetivo de desenvolver a competência intercultural e linguística dos alunos, promovendo o conhecimento das tradições mexicanas e o uso do espanhol em contextos culturais autênticos.	Luís Manuel Natário Ganco; Lisa Mary Barreiros Valente	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; C2
out		Comemorar Astérix	Elaboração de um vídeo e realização de uma palestra na Biblioteca, a propósito do lançamento do livro: " Astérix en Lusitanie."	Sara Miriam Sales da Silva Porém; Maria Margarida Faria Dias Lopes	Alunos (8.º F; 9.º E; 11.º D1; 24563 - Ana Gabriela Fortes Lobo (11.ºD1); 26141 - Leonor Trigueiro Marques (11.ºD1); 22978 - Duarte Filipe Perleques Bruxela (11.ºD1); 26148 - Rafaela Mateus Pereira (11.ºD1))	AD Línguas Estrangeiras	B2; C1; C2
nov	10	Visita de estudo - Convento de Cristo e Centro Histórico de Tomar	Visita autónoma, guiada pelos docentes proponentes, ao Castelo, Convento, Ermida de N.º Sr.ª da Conceição e Centro Histórico, em Tomar. Os alunos poderão contactar com diversos estilos artísticos abordados na disciplina de História da Cultura e das Artes, nomeadamente Românico, Gótico, Manuelino, Renascimento, Maneirismo e Barroco. Durante a visita, terá igualmente lugar uma aula prática da disciplina de Desenho. A visita permitirá aprofundar conhecimentos no âmbito das disciplinas e sensibilizar os alunos para a riqueza artística e importância de preservação do património nacional e mundial.	Rui Miguel Vintém da Cruz Mouro; Lara Lúcia de Oliveira Lopes	Alunos (11.º D2)	AD Artes; AD História	A2; B1; B2; B4; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
nov	24	Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	<p>A atividade consiste na plantação de arbustos autóctones a serem fornecidos pela Câmara Municipal, com os seguintes objetivos:</p> <p>Dar a conhecer plantas autóctones que se plantam nesta época por serem mais adequadas às condições climáticas de Portugal.</p> <p>Promoção da conservação e plantação de espécies florestais nativas, como o carvalho, sobreiro, e medronheiro, que são cruciais para a biodiversidade e a adaptação ao clima português;</p> <p>Promoção da biodiversidade: As florestas autóctones são essenciais para a proteção da biodiversidade, fornecendo habitat para a fauna e flora nativas;</p>	<p>Paulo Filipe Fernandes; Palmira Alexandra Oliveira Frade Pereira Horta; Marisa Sofia Cordeiro Parreira; Mariana Cristina Lima Sequeira; Maria Madalena Guedes Teixeira Conceição; Maria Fernanda Arriscado Vieira Vicente; Maria Dulce Dias Ildefonso Arrojado; Maria do Rosário Rosa Pajote Geraldo; Maria da Visitação da Silva Ponciano Martins Pinheiro; Lina Verónica Carvalho Oliveira; Daniela Filipa Raminhos Rocha; Cláudia Sofia Nunes António; Andreia Sofia Matos Martins; Ana Isabel Leitão Patrocínio; Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura</p>	<p>Alunos (P5 A; P5 B; 2.º A; 2.º B; 3.º A; 3.º B; 4.º A; 4.º B; 1.º A; 1.º B; 1.º C)</p>	AD 1.º Ciclo; AD Pré-Escolar	B1; B2; C2
nov	29	Receção e acolhimento de Gala de Entrega de Prémios de Excelência e Mérito Escolar, no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira	Colaboração com autarquia na Receção e acolhimento de Gala de Entrega de Prémios de Excelência e Mérito Escolar, no Pavilhão Multiusos da autarquia.	<p>Maria de Fátima Paixão Coentro; Cristina Maria Oliveira Domingos</p>	<p>Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (12.º G2)</p>	Cursos Profissionais	A2; B1; C4
nov		Atividades Dia da Filosofia	Dia da Filosofia na rádio, com conversas filosóficas; Filósofos no Mundo; Recriação da Alegoria da Caverna	Cláudia Sofia Sereno Vieira	Alunos	AD Filosofia	B2; B3
nov		Criação de novo logótipo	Criar um novo logotipo para o Projeto Educação Género e Cidadania	<p>Lara Lúcia de Oliveira Lopes; Rui Miguel Vintém da Cruz Mouro; Maria Margarida Faria Dias Lopes</p>	Outro	Educação, Género e Cidadania	A2; B1; B2; B3; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
nov		Desafio Bebras 2025	<p>A atividade Bebras (ou Castor Informático) é uma competição internacional que tem como finalidade promover o pensamento computacional e despertar o interesse dos alunos pelas ciências da computação e tecnologia da informação.</p> <p>De forma resumida, a atividade consiste na resolução de desafios lógicos e computacionais adequados a diferentes faixas etárias, realizados online e sem necessidade de conhecimentos prévios de programação.</p> <p>Finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. - Incentivar o gosto pela informática enquanto ciência. - Desenvolver competências de pensamento computacional de forma lúdica e educativa. - Aproximar os alunos do uso consciente e inteligente da tecnologia. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a compreensão de conceitos básicos de algoritmia, estrutura de dados e lógica. - Fomentar o trabalho autónomo e a confiança na resolução de desafios digitais. - Identificar e motivar alunos com aptidões na área das ciências da computação. - Integrar o pensamento computacional nas práticas pedagógicas escolares. 	Nuno Miguel Ramos Valério; Teresa de Jesus Salvado de Sousa	<p>Alunos (Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; 10.º A; 10.º B; 10.º C1; 10.º F; 10.º G2; 10.º D; 10.º E; 10.º G1; 10.º H1; 10.º H2; 11.º A; 11.º B; 11.º C; 11.º D1; 11.º F2; 11.º F1; 12.º F; 12.º A; 12.º B1; 12.º C; 12.º B2; 12.º G2)</p>	<p>AD Matemática e Ciências Naturais; AD</p> <p>Matemática e Informática</p>	B1; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
nov		Os Jovens Contam: Investir no Futuro	<p>Atividade no âmbito da literacia financeira dirigida aos alunos do ensino secundário, focada na compreensão dos principais produtos financeiros disponíveis no mercado e na importância do investimento responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender diferentes tipos de produtos financeiros (depósitos, ações, obrigações, fundos, etc.); - Reconhecer a importância do investimento responsável e do planeamento financeiro pessoal; - Promover a tomada de decisões informadas e conscientes sobre o uso do dinheiro; - Estimular o pensamento crítico face a oportunidades de investimento e a publicidade financeira. 	Carla Maria Barra Ludovino Caixinha Beirolas	Alunos (10.º F; 10.º G2; 11.º E; 12.º B2; 12.º D)	AD Geografia e Economia; Parlamento Jovens	A1; B1; B2; B4; C2
nov		Cerimónia de Entrega dos Certificados Mariana da Assunção da Silva	Distinguir, através da entrega de certificados, alunos e professores que se distinguiram no desenvolvimento de trabalhos sobre a igualdade de Género	Maria Margarida Faria Dias Lopes; Lara Lúcia de Oliveira Lopes	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; 25819 - Francisco José Esteves Cacheira (12.ºE); 25385 - Ana Matilde Cardoso Teixeira (8.ºA); 24310 - Artur Nunes Teixeira (8.ºE))	Educação, Género e Cidadania	A2; A3; A4; B2; B4; C1; C2
nov		Peixes dos rios de Portugal - Ação de divulgação do projeto Life Predator	Divulgação sobre as espécies nativas dos nossos rios e os impactos ecológicos das espécies invasoras.	José Carlos Ferreira de Moraes	Alunos (8.º A; 8.º B; 8.º E)	Clube Ciência Viva na Escola	B2; B4

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
nov		Journée Nationale contre l'harcèlement à l'école	Realização de cartazes	Sara Miriam Sales da Silva Porém; Maria Margarida Faria Dias Lopes	Alunos (9.º E; 9.º F; 9.º G; 11.º D1)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; B3; B4
dez	05	Desportos Radicais	Os alunos irão realizar desportos radicais em parceria com o Centro de Formação de Alenquer.	Rui Sérgio Rodrigues da Silva; Dora Margarida Morgado Tavares Marcelino; Ana Margarida Santos Brás Silva Barata Martins	Alunos (11.º F2; 11.º F1)	Cursos Profissionais	A2; B1; B2; B3; B4
dez	17	Corta-Mato Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos de vida saudável - Incentivar a prática regular de atividade física entre os alunos. - Estimular o espírito desportivo e o fair play - Fomentar o respeito pelas regras, pelos adversários e pela competição saudável. - Incentivar a participação de toda a comunidade escolar - Envolver alunos, professores, auxiliares, encarregados de educação e outros membros da comunidade. - Identificar talentos desportivos - Detetar alunos com aptidão para o atletismo e incentivá-los à participação em competições escolares e federadas. - Reforçar a autoestima e a confiança dos alunos - Proporcionar experiências de sucesso e superação pessoal através do desporto. - Contribuir para a inclusão social - Promover a participação de todos os alunos, independentemente das suas capacidades físicas ou contexto socioeconómico. - Promover a articulação entre ciclos e níveis de ensino - Reforçar a importância do Desporto Escolar como meio de educação integral do aluno. 	Rui Sérgio Rodrigues da Silva	Docentes; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 12.º)	Desporto Escolar	A4; B1; B4; C1; C3; D5

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
dez	17	Deslocação ao Teatro Infantil de Lisboa para assistir à peça "Era uma Vez".	Promover o gosto pelas Artes e Cultura; enriquecer a formação geral dos alunos; estimular a imaginação, criatividade e sensibilidade artística. Favorecer o convívio social e o sentido de grupo.	Palmira Alexandra Oliveira Frade Pereira Horta; Marisa Sofia Cordeiro Parreira; Mariana Cristina Lima Sequeira; Maria Madalena Guedes Teixeira Conceição; Maria Fernanda Arriscado Vieira Vicente; Maria Dulce Dias Ildefonso Arrojado; Maria do Rosário Rosa Pajote Geraldo; Maria da Visitação da Silva Ponciano Martins Pinheiro; Lina Verónica Carvalho Oliveira; Daniela Filipa Raminhos Rocha; Cláudia Sofia Nunes António; Andreia Sofia Matos Martins; Ana Isabel Leitão Patrocínio; Alexandra Isabel Claudino Santos Dias	Alunos (P5 A; P5 B; 2.º A; 2.º B; 3.º A; 3.º B; 4.º A; 4.º B; 1.º A; 1.º B; 1.º C)	AD 1.º Ciclo; AD Pré-Escolar	A2; B1; B2; C2
dez		Feira de Minerais, Rochas e Fósseis	Esta atividade tem como principais objetivos proporcionar aos alunos e restante comunidade escolar um espaço de observação e aquisição de amostras de rochas e minerais e algumas peças de artesanato produzidas a partir de minerais e fósseis. Esta atividade permite também alargar conhecimentos adquiridos no âmbito do estudo dos diferentes domínios relacionados com a disciplina de Biologia e Geologia 10º ano (diferentes tipos de rochas, fósseis e a sua importância e recursos minerais) e alertar para os problemas ambientais e sociais relacionados com o uso incorreto dos recursos naturais, conscientizando, deste modo, a comunidade escolar para a necessidade de um desenvolvimento sustentável dos recursos minerais.	Sofia Isabel Simões Gomes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (10.º A; 10.º B)	AD Biologia e Geologia	A2; A4; B1; B2; C2
dez		"Arbre des Voeux"	Realização de uma árvore de Natal, com frases em Francês, expressando desejos.	Maria Margarida Faria Dias Lopes; Sara Miriam Sales da Silva Porém	Alunos (7.º A; 7.º B; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 9.º G)	AD Línguas Estrangeiras	A2; A4; B1; B2; B3; B4; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
dez		Visita de estudo ao teatro: «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, pela companhia de teatro «O Sonho».	Disponibilizar aos alunos a oportunidade de assistir a uma encenação do «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, obra estudada em aula como conteúdo obrigatório do 9.º ano.	Vera Lúcia Rodrigues da Silva Russo; Sónia Casimiro Martins; Isabel Alice Radburn Nunes Vidal; Carla Alexandra Alves Fernandes	Alunos (Todas as turmas do 9.º)	AD Português	A2; B1; B2; B3; C2
dez		Comemoração do 10 de Dezembro	Exposição de trabalhos sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos	Maria Margarida Faria Dias Lopes; Lara Lúcia de Oliveira Lopes; Dora Margarida Morgado Tavares Marcelino	Alunos (Todas as turmas do 5.º; 26148 - Rafaela Mateus Pereira (11.ºD1); 24563 - Ana Gabriela Fortes Lobo (11.ºD1); 26141 - Leonor Trigueiro Marques (11.ºD1); 22978 - Duarte Filipe Perleques Bruxela (11.ºD1))	EA Dir. Humanos	A2; B1; B2; B3; B4
jan	06	Dia de Los Reyes Magos	Atividade cultural sobre o "Día de los Reyes Magos", com o objetivo de promover o conhecimento das tradições hispânicas e desenvolver a competência comunicativa em língua espanhola. Através de recursos audiovisuais, trabalhos práticos e a simulação de uma "cabalgata", os alunos exploram o significado e as celebrações associadas a esta festividade, reforçando o vocabulário, a compreensão intercultural e o interesse pela cultura dos países de expressão espanhola.	Luís Manuel Natário Ganco	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (7.º; 8.º)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; B3; C1; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
jan		La France à travers les Arts	Exposição de artistas franceses	Sara Miriam Sales da Silva Porém	Alunos	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; B4
jan		Dia do Abraço	Flashmob com abraços, com o objetivo de envolver Assistentes Operacionais	Rosa Maria Casquinha de Oliveira; Maria Margarida Faria Dias Lopes; Maria de Fátima Conceição Fonseca	Pessoal não docente	EA Dir. Humanos	A2; A4; B4
fev	14	Día de San Valentín / Saint Valentines day / Saint-Valentin Jour	Comemoração do “Día de San Valentín”, em articulação entre as disciplinas de Espanhol, Francês e Inglês, destinada aos alunos do 3.º ciclo. A atividade visa promover o uso das línguas estrangeiras em contextos culturais autênticos, incentivando a expressão escrita e criativa através de mensagens, cartazes e trabalhos temáticos. Pretende ainda desenvolver a sensibilidade intercultural e valorizar a afetividade, o respeito e a comunicação positiva entre os alunos.	Sara Miriam Sales da Silva Porém; Maria Margarida Faria Dias Lopes; Luís Manuel Natário Gancho; Lisa Mary Barreiros Valente; Carmen Isabel Araújo Abrunheiro	Docentes; Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	AD Línguas Estrangeiras	A1; A2; A4; B1; B2; B3; C2
fev	23	Representações de género na Banda Desenhada	Debate com a autora Ana Luísa Oliveira, autora do estudo de mestrado " Representantes do género na BD de autoria portuguesa entre 2018 e 2022". Partilha e debate a partir de trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito da disciplina de Desenho. A atividade tem como objetivos: - analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, - reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem; - desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico; - experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.	Rui Miguel Vintém da Cruz Mouro; Lara Lúcia de Oliveira Lopes	Alunos (11.º D2)	AD Artes; AD História; Bibliotecas; Educação, Género e Cidadania; Cidadania e Desenvolvimento; EA Dir. Humanos	A2; A4; B1; B2; B4; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
fev	24	Mega Sprint	<p>Promover a prática regular de atividade física entre os alunos.</p> <p>Estimular hábitos de vida saudáveis, reforçando a importância do exercício físico.</p> <p>Fomentar o gosto pela modalidade de atletismo.</p> <p>Desenvolver o espírito desportivo e o respeito pelas regras.</p> <p>Incentivar a participação e inclusão de todos os alunos, independentemente do seu nível de aptidão física.</p> <p>Promover a integração entre os alunos de diferentes turmas/ciclos/anos de escolaridade.</p> <p>Selecionar os alunos para a fase distrital/regional/nacional</p>	Rui Sérgio Rodrigues da Silva	Alunos (Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º)	Desporto Escolar	A2; A4; B1; B4; C1; D2; D5
fev		Ida ao teatro	Visita de estudo ao teatro para assistir à peça "A Aventura de Ulisses"	Dora Margarida Morgado Tavares Marcelino; Ana Afonso Salgueira Mendes Serra; Cristina Maria Lavareda Soares dos Reis	Alunos (Todas as turmas do 6.º)	AD Português	A2; B1; B2; B4; C2
fev		Saint-Valentin	Produção de cartas/ postais na língua francesa	Sara Miriam Sales da Silva Porém; Maria Margarida Faria Dias Lopes	Alunos (7.º A; 7.º B; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 9.º G; 11.º D1)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; B4
fev		Concurso Sardinhas de Lisboa	Exposição de trabalhos, seleção e submissão dos para concurso.	Sandra de Oliveira Santos da Silva Venâncio	Alunos (Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	AD Artes	A2; A4; B1; B2; C1
fev		A minha mensagem secreta	Escrever mensagens dirigidas à comunidade escolar, que promovam o bom ambiente escolar, para serem abertas no Dia do Patrono.	Maria Margarida Faria Dias Lopes; Lara Lúcia de Oliveira Lopes; Cláudia Sofia Nunes António; Ana Isabel Leitão Patrocínio	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)	EA Dir. Humanos	A2; A4; B3; B4; C1

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
fev		Fernando Pessoa, Ofélia e os Heterónimos	Atividade centrada na correspondência entre Fernando Pessoa e Ofélia Queiroz. O evento visa aprofundar o estudo do poeta, explorando a dicotomia Ser/Fingir através da sua vida pessoal e da intervenção dos seus Heterónimos. A atividade terá a seguinte estrutura: abertura: projeção de vídeos de alunos a declamar poemas de Pessoa. Intervenção da Professora Maria do Céu Estibeira, que irá contextualizar a correspondência e a forma como a vida real interage com a ficção dos heterónimos. Leitura: alunos e professores lerão, em pares (Pessoa/Ofélia), cartas selecionadas para ilustrar o complexo relacionamento. Esta iniciativa proporciona um olhar íntimo sobre a poesia e a vida do Ortónimo, reforçando a aprendizagem programática de uma forma dinâmica e expressiva.	Vera Lúcia Rodrigues da Silva Russo; Maria do Céu Lucas Estibeira; Isabel Alice Radburn Nunes Vidal; Carla Alexandra Alves Fernandes; Sónia Casimiro Martins	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 12.º)	AD Português	A2; A4; B1; B2; B3
fev		Ida ao teatro "Farsa de Inês Pereira" (companhia Instantes Aplausos)	Ida ao teatro "Farsa de Inês Pereira" (companhia Instantes Aplausos)	Carla Alexandra Alves Fernandes; Maria Inês dos Santos Caria; Estela Cristina Macau Prates Fernandes	Alunos (Todas as turmas do 10.º)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
mar	10	Visita de estudo ao Palácio Nacional e Jardins de Queluz	<p>Visita de estudo guiada com animação, com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; - analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos; - emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais; - avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura em Portugal; - sensibilizar os alunos para a importância da preservação do património cultural. 	Rui Miguel Vintém da Cruz Mouro; Lara Lúcia de Oliveira Lopes; Bernardo Salvador Bento da Silva; Ana Paula da Costa Amaral	Alunos (11.º D2; 11.º C; 11.º D1)	AD Artes; AD História	A2; B1; B2; B4; C2
mar	20	Visita de estudo à KidZania	<p>Os objetivos da KidZania incluem educar e entreter as crianças, ensinando-as sobre valores e regras de cidadania, a importância da gestão financeira e o valor do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ensino prático através do "brincar aos adultos"; - desenvolvimento de valores e de cidadania; - educação financeira; - compreensão da vida adulta. 	Vanda Patrícia Salvada Gaspar Silva Melado; Nádia Filipa Lopes da Silva Bernardo	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º C; 3.º C; 4.º C; 1.º D)	AD 1.º Ciclo	A2; B1; B2; B3; B4; C2
mar		Journée de la francophonie	Comemoração do dia da francofonia	Sara Miriam Sales da Silva Porém; Maria Margarida Faria Dias Lopes	Alunos (7.º A; 7.º B; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 9.º G; 11.º D1)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; B3; B4; C1

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
mar		Roteiro Paleontológico Urbano e Visita de Estudo ao Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	A atividade integra um roteiro paleontológico urbano na cidade de Lisboa, destinado à observação e interpretação de fósseis presentes em afloramentos e elementos patrimoniais, e uma visita de estudo ao Museu Nacional de História Natural e da Ciência, que inclui uma visita guiada ao Jardim Botânico, subordinada ao tema da evolução biológica, e uma sessão laboratorial sobre a análise de substâncias do quotidiano. Objetivos específicos: reconhecer a importância dos fósseis como evidências da evolução e como indicadores de ambientes antigos (Biologia e Geologia); compreender os mecanismos da evolução biológica, relacionando a diversidade observada no Jardim Botânico com a adaptação das espécies (Biologia e Geologia); aplicar conceitos de estrutura e propriedades da matéria na análise de substâncias do quotidiano, relacionando-os com processos de transformação química (Física e Química A); valorizar o trabalho experimental e a observação direta, desenvolvendo competências de investigação, registo e interpretação científica; promover a literacia científica e ambiental, através do contacto com o património natural e científico nacional.	Carla Cristina da Costa Silva; Pedro Miguel Brito Silva; Paula Alexandra Coelho Peniche Vitorino; Isabel Alexandra Dias Costa	Alunos (11.º A; 11.º B)	AD Biologia e Geologia; AD Física e Química	A2; B1; B2; B3; B4; C2
mar		O Teatro Vem à Escola	Uma companhia de teatro desloca-se à escola para proporcionar aos alunos o visionamento e participação numa peça de teatro, em que o contacto com a arte teatral se faz na língua inglesa. Os alunos contactam com diferentes formas de comunicação, estimulando a imaginação, a criatividade e o espírito crítico, e desenvolvem também competências de socialização. Os alunos adquirem conhecimentos num contexto diferente, nomeadamente sobre aspectos artísticos, culturais e linguísticos.	Lisa Mary Barreiros Valente	Alunos (Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 12.º)	AD Línguas Estrangeiras	A2; B1; B2; B3; B4; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
mar		Visita de estudo - Museu Nacional da Resistência e da Liberdade (Peniche) e Museu José Malhoa (Caldas da Rainha)	<p>Visita de estudo - Museu Nacional da Resistência e da Liberdade (Peniche) e Museu José Malhoa (Caldas da Rainha)</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas; - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos; - Mobilizar o conhecimento sociológico para a compreensão dos fenómenos complexos das sociedades contemporâneas, em especial, da portuguesa; - Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. 	Maria do Céu Lucas Estibeira; Maria da Conceição Fernandes Cardoso Alves; Lara Lúcia de Oliveira Lopes; Carla Alexandra Alves Fernandes; Ana Paula da Costa Amaral	Alunos (12.º D; 12.º E)	AD Geografia e Economia; AD História; AD Português	A2; A4; B2; B4
abr	14	Ida ao teatro	Visita de estudo ao teatro para assistir à peça "O príncipe Nabo e a princesa Beatriz".	Maria Emilia Carvalho da Silva Cantarilho; Cristina Maria Lavareda Soares dos Reis; Ana Afonso Salgueira Mendes Serra; Dora Margarida Morgado Tavares Marcelino	Alunos (Todas as turmas do 5.º)	AD Português	A2; B1; B2; B4; C2
abr	17	Visita ao "Portugal dos Pequenitos".	<p>Contacto com aspectos da cultura e do património português, em Portugal e no mundo e participação numa Oficina de Artes</p> <p>Contacto com diversas técnicas e expressões artísticas por modo a desenvolverem a sua criatividade em todas as propostas, suportadas numa visita guiada.</p> <p>Técnicas artísticas: cerâmica, expressão plástica (desenho, pintura, colagem...), fotografia e escrita criativa.</p>	Palmira Alexandra Oliveira Frade Pereira Horta; Maria da Visitação da Silva Ponciano Martins Pinheiro; Daniela Filipa Raminhos Rocha; Cláudia Sofia Nunes António	Alunos (3.º A; 3.º B; 4.º A; 4.º B)	AD 1.º Ciclo	A2; B1; B2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
abr	23	Dia da Língua Espanhola / "Día de la Lengua Española"	Comemoração do "Día de la Lengua Española", com o objetivo de valorizar a importância da língua espanhola e a sua relevância cultural e internacional. Através de atividades interativas e culturais, os alunos do 3.º ciclo desenvolvem competências linguísticas e comunicativas, ampliam o vocabulário e aprofundam o conhecimento sobre a diversidade cultural do mundo hispânico.	Luís Manuel Natário Gancho	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 8.º G; 7.º C; 7.º D; 7.º E; 7.º F)	AD Línguas Estrangeiras	A2; A4; B1; B2; C2; C4
abr	27	Visita de Estudo ao QUAKE-Museu do Terramoto de Lisboa	-Os alunos irão experienciar em formato de simulação o acontecimento do terramoto de 1755, procurando desenvolver os seguintes objetivos específicos: - Compreender as medidas de proteção antes, durante e após um sismo; - Reconhecer a nova ordenação do espaço urbano com a implementação do projeto pombalino; - Conhecer a eficácia do Marquês de Pombal perante a tragédia, o destaque dado ao comércio na nova ordem urbana, o novo traçado urbano, as casas, a praça nobre, a gaiola pombalina e o sistema de saneamento; - Identificar os riscos associados à ocorrência de um sismo –tsunamis, incêndios, destruição de edifícios e vias de comunicação, inundações, deslizamento de solos.	Maria João Machado Ferreira Medronheira; Carla Maria Barra Ludovino Caixinha Beirolas	Alunos (11.º E)	AD Geografia e Economia	A2; A4; B1; B2; B3; B4; C2; C4; D4
abr	30	Dia do Patrono	Incentivar a prática regular de atividades físicas para uma vida mais saudável. Estimular valores como cooperação, respeito e ética Trabalhar a importância da convivência harmoniosa e do respeito às regras. Conscientizar sobre os benefícios da atividade física Abordar temas como saúde, qualidade de vida, prevenção de doenças e bem-estar. Incentivar hábitos saudáveis dentro e fora da escola.	Ana Cristina Lopes Duarte Santos	Docentes; Pessoal não docente; Enc. de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos e secundário))	AD Educação Física	A2; A3; A4; B1; B4; C1; D4; D5

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
abr		Visita ao Museu do Neo-realismo (Vila Franca de Xira)	A visita de estudo realiza-se no âmbito da temática da Filosofia da Arte.	Luís Miguel Taveira Lourenço; Isabel Alexandra de Moura Duarte	Alunos (11.º A; 11.º C)	AD Filosofia	A2; B1; B2; B4; C2
abr		Visita de estudo ao Teatro Romano, Lisboa Medieval e Castelo de São Jorge	Visita ao Teatro Romano, Museu do Teatro Romano, passeio pela Lisboa Medieval e ao Castelo de São Jorge.	Raquel Alice Negas Camalhão Lopes Soares	Alunos (10.º D; 10.º E)	AD História	A2; B1; B2; B3; C2
mai	08	Visita ao "Parque Rural Tambor".	Sensibilizar para o contacto com a Natureza, proporcionando brincadeiras e lazer ao ar livre Desenvolver atividades da vida real por modo a que as crianças percebam que o leite não vem do pacote, que os cereais não vêm da caixa e que as árvores não são coisas, em suma educar sobre a origem dos produtos que consumimos. Proporcionar às crianças a possibilidade de imaginar e sobretudo brincar.	Mariana Cristina Lima Sequeira; Maria José Nascimento Nunes; Maria Fernanda Arriscado Vieira Vicente; Fátima de Jesus Rodrigues Neves	Alunos (Todas as turmas do P5)	AD Pré-Escolar	A2; B1; B2; B4; C2
mai	22	Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa.	Identificar diferentes espécies, os seus habitats e do que se alimentam. Compreender conteúdos relativos à biologia animal e perceber a razão pela qual os animais estão em perigo de extinção. Identificar características dos animais, o seu regime alimentar e contactar com o conceito de enriquecimento ambiental alimentar. Aprender como se pode ajudar na conservação da biodiversidade.	Marisa Sofia Cordeiro Parreira; Maria Madalena Guedes Teixeira Conceição; Andreia Sofia Matos Martins; Alexandra Isabel Claudino Santos Dias	Alunos (2.º A; 2.º B; 1.º A; 1.º B; 1.º C)	AD 1.º Ciclo	A2; B1; B2; B4; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
mai		Comemoração do Dia Mundial da Reciclagem, com a atribuição de prémios às turmas vencedoras, do concurso: "Recicla e Ganha".	Comemoração do Dia Mundial da Reciclagem com a atribuição de prémios e certificados às turmas vencedoras (as que recolheram a maior quantidade de resíduos para reciclagem (ELECTRÃO e PAPELÃO), com o objetivo de sensibilizar os alunos para os hábitos de reciclagem e promoção de boas práticas ambientais. Com a participação do departamento de educação especial e docentes do projeto Eco Escolas. As verbas obtidas reverterão a favor do Projeto Eco Escolas, das Salas de intervenção especializada e outras no âmbito do projeto e educação especial, divididas entre as escolas do Agrupamento que participarem.	Vera Lúcia Lourenço Figueiredo; Teresa Maria das Angustias e Costa Rafael; Sofia Margarida Fonseca Ramos; Silvia Isabel Costa Pereira; Sandra Cristiana Alves de Matos; Patricia Alexandra Ramalho Rosado Cano; Marta Isabel Inverno Barroso Schwingel; Maria João Lavareda Lamas; Maria Antónia Carmo Paulo Reis Cara-Linda; Maria Alexandra Martins Gomes de Campos Henriques; Margarida Vieira Magalhães Sousa; Luisa Maria Rodrigues Silva Nunes; Irina Tomás Domingues; Filipa Cristina Gonçalves Fonseca; Cláudia Judite Marques Gonçalves da Cruz; Catarina Maria Coelho Serrão; Carla Marina Romão Quintas Madeira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; 25283 - Fabiano João Ramos Cardoso (5.ºC); 23828 - Viviane Gil Corte (5.ºA))	AD Educação Especial; Eco-Escolas	A2; A3; A4; B2; B3; B4; C1; C2; D5
		Ler à roda dos livros	"À roda dos livros"! Os alunos do 4.º ano, irão realizar a atividade "À roda dos livros" na biblioteca. Depois de fazerem uma roda e de se sentarem-se no chão, os alunos irão ler uma parte da história que passará por todos. No final, falaremos sobre a mesma: 	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Alunos (Todas as turmas do 2.º)	Bibliotecas	A2; B1; B2; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
		Dia do Patrono (sala de Línguas Estrangeiras/Espanhol) + teatro "50 anos antes, agora e depois" + Kahoot.	Comemoração do Dia do Patrono da Escola, envolvendo a comunidade educativa. A atividade visa valorizar a identidade e os valores da comunidade educativa, promovendo o convívio, o espírito de pertença e a participação ativa dos alunos através de iniciativas culturais e artísticas que celebram a figura do patrono e o papel da escola na formação integral dos jovens. O teatro, inserido na disciplina "Área de Projeto" visa desenvolver essas mesmas competências e envolvimento.	Luís Manuel Natário Gancho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	AD Línguas Estrangeiras; Área de Projeto	A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C1; C2
		Vou para o 5.º ano, e agora?	Ao longo do ano, os alunos do 4.º ano visitarão a escola sede para se familiarizarem com o novo espaço, assistirem ou participarem em atividades propostas/desenvolvidas pela biblioteca, Clube de Ciência Viva, Dia do Patrono, ou outras, desde que sejam adequadas ao seu nível de escolaridade e etário. O projeto está dividido em quatro etapas. ESTOU A CRESCER- pretende preparar os alunos para a transição de escola e de ciclo; O QUE VOU APRENDER- pretende orientar os alunos no conhecimento e estudo das novas disciplinas; COMO VOU ORIENTAR-ME NESTE ESPAÇO TÃO GRANDE- Ajudar na leitura de horários e relembrar algumas regras comportamentais e de socialização; QUE MEDOS VOU SENTIR- espaço aberto às dúvidas dos alunos.	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Alunos (Todas as turmas do 4.º)	Bibliotecas	A2; B1; C1; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Horta Pedagógica	<p>A horta pedagógica consiste na criação e manutenção de um pequeno espaço de cultivo na escola, onde os alunos do 2.º ano da turma C, poderão semear, cuidar e observar o crescimento de diferentes plantas. Esta atividade promove aprendizagens práticas, estimula a curiosidade e reforça a ligação entre o ser humano e a natureza, desenvolvendo competências sociais e ambientais de forma integrada e participativa.</p> <p>Tem por finalidade promover uma educação para a sustentabilidade e para a cidadania ativa, através de experiências concretas de contacto com a natureza, incentivando o respeito pelo ambiente, o trabalho cooperativo e a valorização de hábitos de vida saudáveis.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência ambiental e a responsabilidade na preservação dos recursos naturais. - Fomentar o espírito de cooperação, partilha e entreajuda entre os alunos. - Estimular o gosto pela aprendizagem através da observação, da experimentação e do trabalho prático. - Promover hábitos alimentares saudáveis e a valorização dos produtos locais e da alimentação equilibrada. - Integrar saberes de diferentes áreas curriculares (Estudo do Meio, Matemática, Português, Expressões, Ambiente e Saúde, Cidadania e desenvolvimento) através de atividades ligadas à horta. - Reforçar a ligação entre a escola, a família e a comunidade, valorizando a participação e o envolvimento de todos. - Incentivar a autonomia, a responsabilidade e o cuidado com o espaço comum. 	Maria Irene Henriques Tavares	Alunos (2.º C)	Eco-Escolas	A2; A3; B2; B3; B4; C2

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
Ao longo do ano		Projeto Green Cork	Este projeto tem por objetivo a promoção de iniciativas ambientais mais conscientes e responsáveis pela preservação e respeito à natureza, em parceria com a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. Em concreto, o programa Green Cork Escolas, visa a promoção da sustentabilidade através da divulgação da cortiça como material totalmente reciclável e reutilizável. A recolha de rolhas de cortiça realizada através da implementação deste projeto, contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro, espécie típica da região mediterrânea.	Vera Maria Espinheira Coelho Monteiro da Silva; Teresa Maria das Angustias e Costa Rafael; Maria João Lavareda Lamas; Maria Emília Carvalho da Silva Cantarilho; Luisa Maria Rodrigues Silva Nunes; Luís Cláudio Carvalho Lopes Vieira; Liliana Marília Lage da Silva; Cláudia Sofia Nunes António; Carla Cristina da Costa Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas)	Eco-Escolas	A2; A3; A4; B2; B4
Ao longo do ano		Chi Kung para Crianças	Sessão de Chi Kung Infantil para o desenvolvimento da Saúde Mental pela realização de exercícios de automassagem, respiração, concentração e relaxamento.	Carla Cristina da Costa Silva	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do P5; 3.º B)	Equipa da Saúde	A1; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C1; C2; D4
Ao longo do ano		Projeto Escola-Eletrão	O Projeto Escola-Eletrão pretende sensibilizar os alunos e a comunidade escolar para o correto encaminhamento dos Resíduos Elétricos e Eletrónicos (REEE), pelo efeito combinado de ações de divulgação e formação e da participação num concurso interescolar.	Vera Maria Espinheira Coelho Monteiro da Silva; Teresa Maria das Angustias e C. Rafael; Maria João L. Lamas; Maria Emília Carvalho da S. Cantarilho; Luisa Maria Rodrigues Silva Nunes; Luís Cláudio Carvalho Lopes Vieira; Liliana Marília L. da Silva; Cláudia Sofia Nunes António; Carla Cristina da Costa Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas)	Eco-Escolas	A2; A3; A4; B2; B4

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
Ao longo do ano		"LER Fora da Escola"	<p>A preparação para a aprendizagem da leitura e da escrita pode e deve fazer-se desde a mais tenra idade. Esta aprendizagem é absolutamente crucial para o desenvolvimento cognitivo e também para a aquisição de competências essenciais da linguagem oral, aquisição da lei e da escrita. Disponibilização de roteiros de atividades, disponibilizados pela RBE.</p> <p>- Etapa preparar para o Pré Escolar; Etapa Aprender para o 1.º e 2.º anos</p> <p>Este projeto é realizado em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Fundação Belmiro de Azevedo.</p> <p>Objetivo: Treinar e valorizar a leitura; que os livros e a leitura sejam uma realidade em todas as famílias.</p>	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do P5; Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 1.º)	Bibliotecas	A3; A4; B1; C2
Ao longo do ano		Conselhos Eco Escolas	Apresentação do Projeto Eco escolas à Comunidade Escolar e envolvente. Aprovação do Plano de Ação 25/26.	Vera Maria Espinheira Coelho Monteiro da Silva; Teresa Maria das Angustias e Costa Rafael; Maria João Lavareda Lamas; Maria Emília Carvalho da S. Cantarilho; Luisa Maria Rodrigues Silva Nunes; Luís Claudino Carvalho L. Vieira; Liliana Marília Lage da Silva; Carla Cristina da Costa Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	Eco-Escolas	A2; A3; A4; B2; B4
Ao longo do ano		Projeto Brigada do Amarelo	<p>Projeto de recolha seletiva de embalagens de plástico/metal, que pretende sensibilizar os destinatários para a prevenção dos Resíduos Urbanos e para a separação dos resíduos recicláveis.</p> <p>Este projeto contempla a atribuição de Prémios às Escolas com melhores resultados de resíduos recolhidos.</p>	Vera Maria Espinheira Coelho M. da Silva; Teresa Maria das Angustias e Costa Rafael; Maria João Lavareda Lamas; Maria Emília Carvalho da Silva Cantarilho; Luisa Maria Rodrigues Silva Nunes; Luís Claudino Carvalho Lopes Vieira; Liliana Marília Lage da Silva; Carla Cristina da Costa Silva	Docentes; Pessoal não docente; Alunos	Eco-Escolas	A2; A4; B2; B4

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
Ao longo do ano		Queres ouvir? Eu conto.	<p>Inserida na Hora do Conto, serão lidas várias histórias ao longo do ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar o gosto e o prazer da leitura através da magia dos contos; - Desenvolver a expressão oral, a capacidade de retenção da informação, e a criatividade; - Desenvolver a imaginação, estimulando a criatividade pelos diferentes saberes e o gosto da descoberta. 	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Alunos	Bibliotecas	A2; B1; B2; C2
Ao longo do ano		Crescer ao saber das emoções	<p>Projeto que contribui para o desenvolvimento das competências socio-emocionais dos alunos e das famílias, promovendo o autoconhecimento, a expressão das emoções e das relações positivas entre pares (empatia, sentido crítico, tolerância e assertividade), direcionado para uma aprendizagem na gestão e controlo das experiências emocionais, contribuindo assim para uma educação apoiada nos valores preconizados no Perfil dos Alunos.</p>	Ana Cristina Lança Simões Sá e Moura	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	Bibliotecas	A2; A4; B1; B3; B4; C2
Ao longo do ano		Projeto Qual é o seu papel?	<p>Projeto de recolha seletiva de papel/cartão e que pretende sensibilizar os destinatários para a prevenção dos Resíduos Urbanos e para a separação dos resíduos recicláveis.</p> <p>Este projeto contempla a atribuição de Prémios às Escolas com melhores resultados de papel e cartão recolhidos.</p>	Maria Emília Carvalho da Silva Cantarilho; Vera Maria Espinheira Coelho Monteiro da Silva; Liliana Marília Lage da Silva; Maria João Lavareda Lamas; Teresa Maria das Angustias e Costa Rafael; Luís Cláudio Carvalho Lopes Vieira; Carla Cristina da Costa Silva; Luisa Maria Rodrigues Silva Nunes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	Eco-Escolas	A2; A3; A4; B4

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade	Dinamizador	Público-alvo	Estrutura proponente	Objetivos PEA
Ao longo do ano		Suporte Básico de Vida	<p>A atividade integra-se no currículo de Ciências Naturais, do 9.º ano de escolaridade, tendo os seguintes objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - explicar a importância da cadeia de sobrevivência do aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular; - efetuar o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do AVC (Airway, Breathing and Circulation); - implementar procedimentos do alarme em caso de emergência e executar procedimentos de SBV, adulto e pediátrico, seguindo os algoritmos do European Resuscitation Concil; - simular medidas de socorro à obstrução grave e ligeira de via ária e demonstrar a posição lateral de segurança. 	<p>Teresa Maria das Angustias e Costa Rafael; Maria Graciete Rodrigues Abreu</p>	<p>Alunos (Todas as turmas do 9.º)</p>	<p>Eco-Escolas; Equipa da Saúde</p>	<p>A2; B1; B2; B3; B4; C2</p>
Ao longo do ano		Animação musical de intervalos	<p>Programas de rádio de autoria de alunos do ensino secundário para animação musical e comunicação, nos intervalos grande da manhã, almoço e tarde.</p>	<p>José Carlos Ferreira de Moraes; Alunos (10.º; 11.º; 12.º; 25494 - Layssa Friezas Rodrigues Teixeira (12.ºD); 25812 - Beatriz Madalena R. Real (12.ºC); 25825 - Iara Santos Florêncio (12.ºF); 26193 - Ana Clara Ferraz Massarico (11.ºF1); 25988 - Ana Edilsa Muxiri Gonçalves (11.ºD1); 25957 - Diandra Delma Bento Lopes (11.ºD2); 23075 - Carolina Sofia B. Tomás (11.ºD2); 25911 - Duarte Lino de Almeida (12.ºC); 26198 - Vera Novo Bento (12.ºF); 25645 - Mariana Alves Sete (11.ºD2); 26213 - Maria Cláudia s. Miguel (11.ºF1); 25841 - Paula Alexandra Alvorado da Costa (12.ºF); 26204 - Maria Mafalda L. Pinto (12.ºD))</p>	<p>Discentes da Escola-sede; Docentes; Pessoal não docente</p>	<p>Clube de Rádio</p>	<p>A2; A4; B2; B3; B4; C2</p>